

CRÍTICA, CULTURA, FILOSOFIA E POLÍTICA DE AFRÂNIO COUTINHO N'O IMPARCIAL DA BAHIA

Patrike Wauker Pereira da Silva¹; Adeítalo Manoel Pinho²

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduando em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: patrikke_walker@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: adeitalo@uol.com.br

Palavras-chave: Cultura, Crítica Literária, Afrânio Coutinho.

INTRODUÇÃO:

A importância do crítico literário baiano, professor e ensaísta Afrânio Coutinho (1911 – 2000) para o compêndio intelectual brasileiro é, sem dúvida, proeminente. Coutinho escreveu livros célebres como *A literatura no Brasil*, *Introdução à literatura no Brasil*, *Enciclopédia da literatura brasileira* e outros. Ele iniciou a sua bem-sucedida carreira no jornal *O Imparcial* da Bahia. Neste jornal ele publicou mais de 400 artigos e críticas, das quais selecionarei somente os que tratam de crítica literária.

O projeto de pesquisa “A crítica literária de Afrânio Coutinho n’ *O Imparcial*” da Bahia buscou como objetivo principal identificar os trabalhos de Crítica Literária produzidos por Afrânio Coutinho no jornal *O Imparcial* da Bahia.

A tentativa vigente foi de que ao se recuperar os textos de Coutinho no já citado jornal se chegasse a uma maior compreensão do seu pensamento a respeito da crítica literária – o que ela é, quais são suas fases, qual a importância dela no Brasil. Este último fator é importantíssimo quando se fala sobre Coutinho porque ele foi um dos grandes intelectuais brasileiros que batalharam pelo levantamento intelectual do Brasil. Percebe-se isso quando se descobre que ele foi o introdutor da Nova Crítica no Brasil através do livro *A Literatura no Brasil*.

Outro objetivo que se buscou alcançar foi o de enumerar a literatura que Coutinho comenta nos seus textos. Isto porque saindo do pressuposto que Coutinho foi uma figura representativa no seu tempo, como já demonstrado, é de se esperar que os seus textos tenham uma repercussão na população leitor.

Assim com o presente projeto, visando além do aprofundamento e especificação dos meus estudos e a minha formação em Letras, procura-se também contribuir para o conhecimento de uma obra de importância nacional. Tal pesquisa nos periódicos já foi iniciada pelo Grupo de Estudos Literários Contemporâneos. Ela possibilita aos pesquisadores da área de Literatura, uma ampliação do pensamento de Coutinho sobre a crítica literária e assim expandindo o pensamento sobre os estudos literários. Áreas como Jornalismo, Sociologia, Comunicação também têm interesse na pesquisa.

METODOLOGIA:

Pelo fato do trabalho em questão ter o objetivo básico de identificar a crítica de Coutinho no jornal *O Imparcial* da Bahia, a pesquisa foi feita nos periódicos do acervo do grupo de estudos do professor orientador.. Nesse estudo se aplicou conhecimentos

teóricos obtidos em estudos de fontes, com a pesquisa de José Aderaldo Castello, no texto “A pesquisa de fontes primárias”; foram importantes também as reflexões sobre fontes das professoras da PUCRS, Regina Zilberman, Maria da Glória Bordini, Maria Luiza Ritzel Remédios e Maria Eunice Moreira, em *As pedras e o arco*. Para o trabalho de fichamento, catalogação, classificação, foram utilizadas fichas construídas ou aperfeiçoadas na pesquisa do professor orientador.

As fichas usadas para análise dos textos foram projetadas pelo orientador. Nelas inicia-se com o nome do autor dos textos – ou seja, Afrânio Coutinho. Posteriormente um breve resumo do texto, e depois a ficha propriamente dita. A ficha contém locais onde se pode colocar: citações do texto, a página da citação, algum autor, livro ou local citado por Coutinho, e ainda a data e algum comentário importante.

RESULTADOS:

Os resultados chegados no presente projeto foram de grande preciosidade para o desenvolvimento profissional e pessoal do orientando e para o esclarecimento do pensamento de Coutinho a respeito de vários assuntos. É importante enfatizar que nos 41 textos lidos uma gama de assuntos é discutida por Coutinho, como: política, sociologia, filosofia, antropologia, cultura, literatura e crítica literária.

Quanto à política Coutinho se mostra constantemente contra as revoltas sociais ditas “do povo”. Como o comunismo e até mesmo contra o poder dado ao povo. Exemplos disso são os textos: *Melancolia Pagã; Panorama; Totalitarismo e Cristianismo; Spengler, e os anos decisivos; A América Liberta-se; A França Verdadeira; A Posição Cristã; Abstenção eleitoral;* entre outros.

Quando se fala na filosofia de Coutinho logo se sobressalta o termo cultura. Coutinho constantemente levanta esse tema nos seus textos. Mas não apenas em uma perspectiva filosófica, mas também antropológica. Cultura para ele é o que torna o homem “Homem”, e não apenas animal. Os textos mais esclarecedores a respeito deste assunto são: *O valor da cultura, Questão de cultura, A sombra do Komsomol; Alma para o mundo; Conferências de Robert Garric; Conversão ao humanismo; Crise na cultura; Defesa da cultura; Distinguir; Embaixador do espírito novo; Ética da cultura personalística; No princípio está o homem; Por uma nova cultura; Panorama; Spengler, sobre os anos decisivo.*

Em seus textos de crítica literária analisa a obra pelo pensamento da Nova Crítica, ou seja, analisando a obra intrinsecamente. Quanto a este tema, crítica literária, há os seguintes textos: *Actualidades de Shakespeare; Conferência de Robert Garric; Itinerário de um intelectual; L’ordre Nouveau; O medalhão; O que nasce e o que morre (de Daniel Rops); Uma hora com Papini.*

Outro texto em que demonstra seu vasto conhecimento é em *A América liberta-se?*, onde faz uma análise sobre a sociedade americana, diferenciando nela os tipos de personalidades existentes (o puritano, o pioneiro e o feudal). Baseado em André Maurois, então analisa como cada personalidade americana formou uma classe social, e como a sociedade americana foi influenciada pelo tecnicismo.

Logo, em *Maquinismo e Civilização*, Coutinhose aprofunda nas conseqüências do mecanicismo; abordando os lados bons e os ruins dele. Neste texto ele conclui no

final que a solução para os problemas do mecanicismo seriam dados por uma reforma espiritual, social e técnica. Percebe-se assim, novamente, a cultura geral de Coutinho. Introduzindo num único texto tantos temas.

Contudo, há um texto deixado por Coutinho que demonstra as influências que ele sofria. No seu texto *Uma hora com Papini* ele escreve sobre o escritor Papini e uma entrevista dada por ele falando sobre os seus escritores preferidos. Entre eles estão W. James, F.C.S. Schiller, Dostoievsky, Tolstoi, Maistre, Claudel, Riviére e Leon Bloy. Contudo, logo após o elogio que ele faz a obra *A história do Cristo* é tão grande que ele parece demonstrar que é ligado a Papini através das convicções ideológicas e literárias.

CONCLUSÃO:

Nota-se então como o pensamento de Coutinho é estruturado. Cada ideia entrelaça-se noutra, e assim vai-se formando um sistema. Nos seus textos se percebe uma grande capacidade erudita, mesmo na limitação do jornal. Sempre lutando pelos ideais da cultura verdadeira. Assim, se fôssemos resumir Coutinho, resumiríamos em uma palavra: cultura.

Pode-se enumerar como os principais pontos de sua crítica literária: (1) Compreensão da literatura como fenômeno que deve ser entendido no seu contexto, contudo também intrinsecamente, (2) Associação entre literatura e outras ciências (Sociologia, Antropologia, Filosofia, Política etc.), (3) Preocupação em associar literatura e cultura.

Contudo, não é de se enganar que Afrânio Coutinho entenda a Literatura apenas como um fenômeno histórico. Afinal, foi ele quem trouxe a Nova Crítica para o Brasil. O mais lógico é concluir que Coutinho mesmo entendendo a Literatura como “arte da palavra”, sabia que ela não era um fenômeno isolado. E que para ser entendida completamente necessitava de outras áreas do conhecimento.

REFERÊNCIAS:

CARPEAUX, Otto Maria. *Historia da literatura ocidental*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, [1959?].

CASTELLO, José Aderaldo. *A literatura brasileira - origens e unidade*. São Paulo: EDUSP, 1999. 2v.

COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. 7ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979. v2.

COUTINHO, Afranio. *Conceito de literatura brasileira*. Petropolis: Vozes, 1981.

JOSEPH, Miriam. *O Trivium*. São Paulo: É Realizações, 2008.

MARITAIN, Jacques. *Rumos da educação*. São Paulo: Agir, 1968.

PINHO, Adeítalo Manoel. *Uma história da literatura de Jornal: O Imparcial da Bahia*. Tese de Doutorado. Porto Alegre: PUCRS, 2008.